

TOXICIDADE DO HERBICIDA MESOTRIONE EM PLANTAS DE MILHO PROVENIENTES DE SEMENTES COM DIFERENTES FORMATOS E DIMENSÕES

PROCÓPIO, S.O. (FESURV, Rio Verde-GO, procopio@fesurv.br); ROSENTHAL, M.D. (UFPeL, Pelotas-RS, marianer@ufpel.tche.br); PINTO, J.J.O. (UFPeL, Pelotas-RS, jesuspinto@terra.com.br); JACOB JÚNIOR, E.A. (UFPeL, Pelotas-RS, eajjunior@coodetec.com.br); MANICA, R. (UFPeL, Pelotas-RS, rmanica@universia.com.br); ZANATTA, J.F. (UFPeL, Pelotas-RS, jocemarzanatta@yahoo.com); CARGNELUTTI FILHO, A. (UNESP, Jaboticabal-SP, cargnelutti@fcav.unesp.br); SGANZERLA, D.C. (UFPeL, Pelotas-RS, dsganzerla.faem@ufpel.tche.br); CARNEIRO, J.C. (UFPeL, Pelotas-RS, josicarneiro@ig.com.br); AMARILLA, L. (UFPeL, Pelotas-RS, lamarilla.faem@ufpel.edu.br); FRANZINI, W. (FESURV, Rio Verde-GO, dopoquaranta@dgmnet.com.br); BARROSO, A.L.L. (FESURV, Rio Verde-GO, procopio@fesurv.br); PETTER, F.A.* (FESURV, Rio Verde-GO, fabianopetter@phsete.com.br)

Este trabalho teve como objetivo avaliar a fitotoxicidade do herbicida mesotrione em plantas de milho (híbrido simples X1371D— Pioneer), oriundas de sementes com diferentes características morfológicas. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, localizada em Capão do Leão, RS. Os tratamentos foram compostos pelas combinações de três grupos de tamanhos de sementes, classificadas em peneiras de crivo oblongo [sementes retidas na peneira de largura 14/64" (Peneira 14), na peneira 18/64" (Peneira 18) e na peneira 21/64" (Peneira 21)], de dois formatos de sementes (chata e redonda) e de cinco doses do mesotrione (0,0; 60,0; 120,0; 180,0; e 240,0 g ha⁻¹), totalizando-se 30 tratamentos. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial (3x2x5) com quatro repetições. Em cada vaso, preenchido com solo homogeneizado, foram semeadas oito sementes de milho, na profundidade de 3,0 cm, realizando-se 24 horas após a aplicação do mesotrione em pré-emergência. Foram realizadas as seguintes avaliações: índice de velocidade de emergência das plântulas, altura de plantas, fitotoxicidade visual aos 7, 14 e 21 dias após a emergência (DAE) e biomassa seca das raízes e da parte aérea aos 21 DAE. O formato e o tamanho das sementes não se mostraram como fatores importantes na predisposição das plantas de milho aos efeitos fitotóxicos do mesotrione. A aplicação do mesotrione até a dose de 240 g ha⁻¹, em pré-emergência, não ocasionou nenhum tipo de efeito prejudicial às plantas de milho, se mostrando altamente seletivo.

Palavras-chave: *Zea mays*, inibidores da biossíntese de carotenóides.